A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTIFICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO DE GRADUAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD).

Autor(res)

Josemeyre Bonifácio Da Silva Marques
Ivani Alves Satlher Ruella
Fabiane Pereira De Castro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A educação a distância (EaD) não é uma modalidade de ensino dos tempos atuais. Pelo contrário, em 1878, John H. Vincent criou o Círculo Literário e Científico Chautauqua que oferecia um curso de 4 anos por correspondência. Na educação superior, registros históricos confirmaram que em 1883 o Chautauqua College of Liberal Arts recebeu autorização do estado de Nova York para conceder grau de bacharel por correspondência (HYPOLITO; ROSA; LUCCAS, 2021; AMARAL, 2016; SCHERER; BRITO, 2014; MOORE; KEARSLEY, 2014).
No Brasil, como pioneiro do ensino por correspondência, temos o Instituto Monitor, fundado em 1939. Com os avanços tecnológicos advindos da era do satélite e da videoconferência interativa em 1965, os alunos conseguiram interagir com seus professores em tempo real em diferentes localidades. Em 1980, surgiu nos Estados Unidos a EaD baseada na tecnologia de teleconferência (FLORIANI MANSUR, 2020; LITTO, 2014).

Objetivo

Em 2021, a Educação a Distância (EaD) é uma tendência em nosso país, por isso, o presente estudo tem como objetivo estabelecer a importância da iniciação científica para a formação profissional do aluno de graduação no EaD.

Material e Métodos

O trabalho utilizou como referencial metodológico a pesquisa bibliográfica, mediante a seleção, revisão e análise sistemática de artigos, teses, revistas eletrônicas e legislação que abordam a temática. Foi realizada busca avançada na base de dados da plataforma do Google Acadêmico, em um intervalo de 5 anos, entre 2017 e 2021, utilizando os seguintes termos de busca: iniciação científica, formação profissional, aluno de graduação, ensino à distância e ensino na modalidade EaD.

Resultados e Discussão

A partir desse momento, dissertaremos sobre os resultados da pesquisa e organização de dados. A literatura indicou que, não há consenso sobre o perfil do aluno de graduação no EaD, pois cada um tem a sua rotina. Entretanto, têm em comum: proatividade; dedicação; persistência; pontualidade e a busca pelo conhecimento

(BROILO; NETO, 2021; NANTES, 2018; FERNANDES; MARZAGÃO; SANTOS, 2018; SILVA, 2017; MULBERT; QUERIQUELI; SILVA, 2017; FREITAS; MAURO; CINTRÃO, 2017).
É evidente a relevância dos programas de iniciação científica para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos de graduação que dele participam, para melhorar seu rendimento acadêmico; aumentar suas chances de ingresso em programas de pós-graduação e melhorar sua preparação para o mercado de trabalho que exige profissionais criativos e capacitados (CIELO, 2020).

Conclusão

A busca de conhecimento de iniciação científica é importante no processo de formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação no EaD. O saber adquirido e produzido nesta modalidade de ensino está vinculado aos princípios da transdisciplinaridade. Apesar do caráter inovador, o envolvimento em programas de iniciação científica na graduação reafirma o compromisso que professores e alunos do EaD têm de estabelecer senso crítico e valores que necessitam de constante formação e aprimoramento.

Referências

CIELO, I. D. et al. Iniciação científica no ensino superior: contribuições para o desenvolvimento de competências profissionais e cientificidade na área de secretariado. Pág. 89-98. In: A PESQUISA NO CONTEXTO SECRETARIAL: ENSAIOS ACADÊMICOS EM PERSPECTIVA (Livro Eletrônico). Organização Katia Denise Moreira ... et al. São Paulo: Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado - ABPSEC, 2020.
BROILO, L.; NETO, G. B. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. Revista ECCOM, v. 12, n. 23, p. 139-150, 2021.
FREITAS, R. A.; MAURO, R. A.; CINTRÃO, J. F. F. (2017). A contribuição da educação à distância para o desenvolvimento profissional. Revista Brasileira Multidisciplinar, 20(1), 06-19.
SCHERER, S.; BRITO, G. Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4 (2014), p. 53-77. Editora UFPR.